



Construir e navegar mini-jangadas

NUM RELANCE



Local

Ao ar livre, junto a um ribeiro pouco fundo ou a uma bacia grande



Ideia central

Construir uma jangada que flutue com material natural e testar o que aguenta



Esforço

Material 15 min · Preparação 20 min



90 minutos



equipas de 2-3



7-11 anos



água pouco funda



Material

- ☐ paus e pedaços de casca (apanhar antes)
- ☐ ráfia ou cordel
- ☐ folhas ou retalhos de tecido para as velas
- ☐ canivetes só para crianças com experiência
- ☐ uma bacia grande com água em vez do ribeiro
- ☐ toalhas e meias de reserva



Programa

0-10'

Chegada – Jogo rápido: o que flutua e o que vai ao fundo? Atirar objetos para a bacia e adivinhar.

10-20'

Apanhar material – Em equipas, apanhar paus, casca e folhas.

20-55'

Construção – Pôr os paus lado a lado, atá-los a duas travessas, juntar mastro e vela.

55-75'

Lançamento – Todas as jangadas à água: qual flutua mais tempo? Qual aguenta uma pedrinha?

75-85'

Reflexão – Jesus e a tempestade (Marcos 4,35-41): mesmo quando tudo abana, Jesus está connosco no barco.

85-90'

Encerramento – Levar ou desmontar as jangadas, arrumar, roda final.



Construir e navegar mini-jangadas

Como funciona – explicado de forma simples

- 1 Põe quatro a seis paus do mesmo comprimento bem juntos.
- 2 Coloca uma travessa em cima e outra em baixo.
- 3 Em cada cruzamento, enrola o cordel várias vezes em cruz e dá um nó bem apertado.
- 4 Espeta um pau fino no meio como mastro e prende uma folha como vela.
- 5 Antes do lançamento, verifica se nada abana.

 **Exemplo:** «A vossa jangada vira sempre? Experimentem pôr o mastro mesmo no meio – e talvez mais um pau por baixo.»

Segurança

- Só em água calma e pouco funda – nunca em rios com corrente.
- Um dirigente sempre junto à água.
- Canivetes só com regras e espaço suficiente.
- Com frio, usar a bacia.

Variantes

- Corrida com linha de partida e de chegada.
- Carregar a jangada com uma mensagem: pelo que estou agradecido?

Para refletir

Quando é que já te sentiste como num barco no meio da tempestade – e o que te ajudou?